

REGIMENTO DAS ATLÉTICAS ACADÊMICAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR – UCSAL

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente regimento tem por objetivo estabelecer as normas institucionais que presidirão o funcionamento e das atividades relacionadas às Atléticas Acadêmicas, dos cursos de graduação e pós graduação da Universidade Católica do Salvador (UCSal).

TÍTULO II

DO CONCEITO E FINALIDADE

Art. 2º Para fins deste regimento, entende-se que as atléticas acadêmicas representam os estudantes em atividades esportivas, recreativas e culturais dentro e fora da instituição de ensino. A atlética é responsável por organizar competições esportivas, treinamentos, torneios e eventos relacionados ao esporte. Ela promove a integração entre os estudantes e contribui para a prática esportiva no ambiente acadêmico. Essas competições permitem que o estudante desenvolva características do cotidiano como caráter, disciplina e persistência, que o beneficiarão na apreensão de habilidades para seu desenvolvimento.

Art. 3º As Atléticas (ou organização dos desportos universitários) são regulamentadas pelo Decreto - Lei nº 3.617/41.

Art. 4º Ficará a cargo da atlética acadêmica, através do desenvolvimento de projetos multidisciplinares, promover, facilitar e estimular a integração dos participantes à sua área de atuação.

Art. 5º A atlética acadêmica poderá propor à instituição formar convênios e parcerias com entidades públicas e/ou privadas para captar e gerenciar recursos humanos, materiais e financeiros para atender às suas finalidades e atribuições, em atenção à sua autogestão e autossustentabilidade.

Art. 6º A atlética tem por finalidades:

I – A interação social e o trabalho em equipe;

II - Incentivo à prática aos esportes e e-sports;

III - Promover campanhas, projetos e ações sociais;

IV - Defender os direitos humanos e as liberdades fundamentais, combatendo qualquer forma de discriminação ou intolerância.

V - Promover palestras e atividades que propaguem conhecimento dos acadêmicos;

VI - Promoção de eventos atleticanos para agregar a interação social dos seus respectivos membros e colegas.

VII - Representar os interesses da Universidade em fóruns nacionais e internacionais, buscando fortalecer a sua inserção social e o seu reconhecimento.

TÍTULO III

DO REGISTRO E HOMOLOGAÇÃO

Art. 7º Os estudantes interessados deverão construir coletivamente um Estatuto específico para a Atlética Acadêmica, alinhado com as orientações deste presente regimento.

Art. 8º O pedido de constituição da Atlética Acadêmica e seu Estatuto serão submetidos à apreciação do Curso ou Escola ao qual deverá estar vinculada.

Parágrafo único Os docentes-supervisores da UCSal serão escolhidos e vinculados às atividades desenvolvidas pelas atléticas acadêmicas, atividades estas desenvolvidas para eventos acadêmicos, fomentando o desenvolvimento de palestras, fóruns ou quaisquer outras manifestações dentro do âmbito universitário, devendo exercer suas atividades de forma voluntária e não remunerada, sem gerar obrigações de natureza trabalhista, previdenciária ou similar para tanto deverá assinar termo de ciência e responsabilidade junto a Diretoria da Atlética Acadêmica.

Art. 9º Após a validação pelo respectivo Colegiado, o processo de validação do Estatuto da atlética seguirá para o Centro de Ações Comunitárias e de Extensão (CAEX).

Art. 10 Ao final, o CAEX emitirá um parecer ao representante da Atlética, deferindo ou indeferindo o pedido de validação da atlética acadêmica, sinalizando eventuais reformas e ajustes, se for o caso.

§ 1º Nas atléticas unificadas, a representação dos cursos na diretoria e nas assembleias deliberativas deve ser proporcional ao número de alunos de cada curso que participam ativamente das atividades da atlética. Essa proporcionalidade busca garantir que todos os cursos tenham voz e representatividade na tomada de decisões, promovendo um ambiente mais inclusivo e democrático. Para representar os cursos em competições e eventos externos e internos, os critérios são:

I. Representar a maioria dos cursos afins da sua área;

II. Registro no CAEX;

III. Desenvolvimento de atividades esportivas, acadêmicas e sociais.

TÍTULO IV

DA DEFINIÇÃO, SEDE, DURAÇÃO E ATUAÇÃO

Art. 11 A atlética acadêmica é uma pessoa jurídica autônoma, de direito privado, compreendida como uma associação, sem finalidade lucrativa, regendo-se por Estatuto próprio.

Art. 12 A atlética acadêmica deverá estar alinhada às diretrizes regimentais e estatutárias da Universidade Católica do Salvador (UCSal) e do(s) curso(s) a que estiver(em) vinculado(s), devendo constituir como sede endereço próprio.

Art. 13 A Atlética acadêmica tem duração ilimitada, podendo ser dissolvida nas seguintes hipóteses:

I - Decisão da Diretoria, por deliberação consignada em ata própria;

II - Por deliberação da maioria dos membros, em qualquer tempo, desde que seja convocada uma Assembleia Geral para tal fim e ocorra a discussão dos motivos;

III - Por decisão institucional da UCSal, se houver infração de regra ou estatuto da Universidade, legalmente justificada.

Art. 14 A atlética terá como objeto de atuação o desenvolvimento de atividades esportivas, com o objetivo de promover a integração dos estudantes, o desenvolvimento do senso de comunidade e a valorização da vida universitária.

TÍTULO V

DOS ÓRGÃOS E ATRIBUIÇÕES

Art. 15 A Atlética Acadêmica é composta pelos seguintes órgãos::

I – Assembleia Deliberativa;

II – Assembleia Geral;

III – Diretoria.

Art. 16 A Assembleia Deliberativa é composta pelos membros da Diretoria da atlética acadêmica, com direito a voto e voz.

Art. 17 São atribuições da Assembleia Deliberativa:

- I. Discutir, planejar, desenvolver e votar toda e qualquer atividade que possa ser realizada pela Atlética;

- II. Definir sobre a modalidade de ingresso da atlética;
- III. Organizar o cronograma anual da atlética;
- IV. Discutir e votar a situação de cada membro em qualquer assunto relacionado à atlética;
- V. Atualizar as disposições contidas neste estatuto;

Art. 18 A Assembleia Geral é constituída por todos os membros da atlética acadêmica, incluindo membros diretores, com direito a voto e voz.

Art. 19 São atribuições da Assembleia Geral:

- I - Apresentar as deliberações tiradas da Assembleia Deliberativa;
- II - Discutir os aspectos relacionados às atividades realizadas pela atlética;
- III - Fornecer sugestões, opiniões e críticas a respeito das atividades pela atléticas;
- IV - Discutir e eleger a nova composição da diretoria da atlética.

Art. 20 A Diretoria da Atlética Acadêmica é constituída por membros efetivos, tendo como objetivo planejar e gerir as atividades.

§ 1º A definição da composição da Diretoria deve ocorrer anualmente, em Assembleia Geral, antes do término de cada gestão.

§ 2º Poderá concorrer aos cargos de Presidência e Diretores todo e qualquer membro efetivo da atlética devidamente matriculado na UCSal, sendo sinalizado previamente o interesse em compor a diretoria.

Art. 21 São atribuições da Diretoria:

- I - Convocar semestralmente Assembleia Deliberativa com 07 dias de antecedência;
- II - Convocar Assembleia Geral, de acordo com necessidade expressa dos membros;
- III - Organizar o funcionamento e a manutenção da atlética acadêmica;
- IV - Elaborar e executar o Cronograma de atividades;
- V - Estabelecer as metas semestrais e anuais;
- VI – Lidar com os casos omissos do Estatuto específico da Atlética Acadêmica.

Art. 22 É incumbência das atléticas acadêmicas comunicar imediatamente ao CAEX qualquer substituição ou eleição de novos membros diretores. Tal comunicação deve ser formalizada por meio do envio da ata de eleição, a qual deve estar devidamente assinada e datada pelo presidente em exercício.

Parágrafo único - No início de cada semestre letivo, as atléticas acadêmicas são obrigadas a proceder com a atualização cadastral, contemplando no mínimo três membros responsáveis pela comunicação direta com o CAEX. Essa atualização deve observar os prazos estipulados pelo órgão central e incluir a organização dos processos seletivos, respeitando o cronograma estabelecido.

TÍTULO VI

DOS MEMBROS E ATRIBUIÇÕES

Art. 23 A atlética acadêmica deverá possuir as seguintes categorias de membros:

- I. Conselheiros;
- II. Membros diretores;
- III. Presidência
- IV. Membros efetivos

Art. 24 Nenhum dos membros deve estabelecer vínculo trabalhista com a Atlética e/ou UCSal, logo não receberá salário ou algo equivalente. Todos os membros formalizarão seu vínculo como voluntários com a mesma.

Parágrafo único – Para tanto, mediante ao ingresso na Atlética Acadêmica, deverá ser assinado o termo de trabalho voluntário e responsabilidade, sinalizando conhecimento sobre tais preceitos administrativos da atlética acadêmica.

Art. 25 Os conselheiros são os indivíduos que ingressaram na liga e participaram da sua fundação, aprovação do seu primeiro regimento e o seu primeiro semestre de vigência.

§ 1º Deve ser sinalizado nominalmente quem são os membros conselheiros;

§ 2º Aos membros conselheiros é concedido o título de membro vitalício da Atlética Acadêmica.

Art. 26 Os membros diretores são aqueles que exercem algum cargo da diretoria da Atlética Acadêmica, sendo eleito anualmente por votação através de Assembleia Geral ou em casos excepcionais por remanejamento.

§ 1º O exercício de qualquer cargo diretivo na Atlética está limitado ao período de permanência no curso de graduação do atleticano.

§ 2º O cargo de presidente e demais diretorias na Atlética Acadêmica fica restrito aos estudantes da Universidade Católica do Salvador (UCSal), não havendo a mesma restrição para os demais cargos.

Art. 27 Os membros efetivos são os estudantes das áreas abarcadas pelo campo de atuação da Atlética Acadêmica e que foram selecionados mediante processo seletivo a partir do cumprimento das diretrizes do edital próprio.

TÍTULO VII

DOS DIREITOS E DEVERES DOS MEMBROS

Art. 28 São deveres de todos os membros da Atlética Acadêmica:

I - Zelar pela boa imagem e conduta da Atlética Acadêmica;

II - Respeitar o regimento da Atlética Acadêmica e da UCSal;

III - Buscar constantemente pela atualização da Atlética Acadêmica em sua área de abrangência;

IV - Elaborar, realizar e auxiliar nas atividades promovidas pela Atlética Acadêmica;

Art. 29 São direitos dos conselheiros da Atlética Acadêmica:

I - Participar de todo e qualquer evento promovido pela Atlética Acadêmica;

II - Receber certificado adicional, sem prejuízos do atestado das demais funções exercidas na Diretoria ou Supervisão;

Art. 30 São direitos dos membros diretores da Atlética Acadêmica:

I - Participar de todo e qualquer evento promovido pela Atlética Acadêmica;

II - Participar das assembleias deliberativa e geral com direito a voz e a voto;

III - Solicitar a convocação da assembleia deliberativa e geral.

Art. 31 São deveres dos membros diretores da Atlética Acadêmica:

I - Elaborar e realizar todas e quaisquer atividades promovidas pela Atlética Acadêmica;

II - Participar de todas as Assembleias e demais reuniões, salvo com comunicação prévia e justificativa com ausência;

III - Cumprir com as funções de seu cargo.

Art. 32 São direitos dos membros efetivos da Atlética Acadêmica:

- I - Participar das assembleias deliberativas com direito a voz e sem direito a voto;
- II - Participar dos eventos promovidos pela Atlética Acadêmica;
- III - Trazer sugestões e/ou propostas a serem discutidas pela diretoria;
- IV - Candidatar-se a um cargo na direção, caso o mesmo esteja disponível;
- V - Participar, com voz e voto, das Assembleias Gerais.

Art. 33 São deveres dos membros efetivos da Atlética Acadêmica:

- I - Comparecer, no mínimo, de 75% (setenta e cinco por cento) das atividades a fim de cumprir a carga necessária para entrega do certificado;
- II - Apresentar justificativa em caso de ausência.

CAPÍTULO I

DAS NORMAS DISCIPLINARES E PENALIDADES

Art. 34 Os membros da Atlética Acadêmica que transgredirem qualquer dispositivo deste regimento estarão sujeitos às seguintes penalidades a serem deferidas em assembleia deliberativas:

- I - Advertência;
- II - Suspensão de 7 à 14 dias, conforme decisão da diretoria;
- III - Desligamento.

Art. 35 São motivos para desligamento da Atlética Acadêmica:

- I - Descumprimento com suas obrigações e/ou apresentarem frequência inferior a 75% ao longo do semestre sem justificativa.
- II - Qualquer um dos membros que depreciar membros e profissionais, ou possuir condutas antidesportivas enquanto representar a atlética em competições, ficará a cargo da Presidência homologar tal decisão.
- III - Qualquer um dos membros que desobedecer ou descumprir qualquer disposição deste estatuto, ficará a cargo da Diretoria homologar tal decisão.
- IV - Qualquer um de seus membros que deixar de cumprir com o(s) pagamento(s) de quaisquer das taxas, matrículas ou valores a que se fizerem necessários.
- V - Injúrias ou ofensas que estão em desacordo com as premissas da Atlética Acadêmica sendo levadas à assembleia deliberativa.

Art. 36 Os membros que não cumprirem com suas respectivas tarefas ou deveres poderão ser excluídos ou desligados da Atlética, mediante indicação da Assembleia Deliberativa.

CAPÍTULO II

DA SELEÇÃO DE NOVOS ATLETAS

Art. 37 O processo seletivo de admissão de novos atletas da Atlética Acadêmica, via PROSEL, será definido em Assembleia Geral ou Deliberativa e socializado por meio de edital próprio e/ou convocação, assinado pelo presidente.

Parágrafo único - Serão aceitos apenas estudantes internos à UCSal, conforme estatuto próprio da Atlética Acadêmica. Entendendo que atletas não possuem cargos nem funções dentro da atlética, além da prática esportiva.

TÍTULO VIII

DO FUNCIONAMENTO E EXTINÇÃO

Art. 38 A Atlética Acadêmica funcionará em horário extracurricular, em dia pré-determinado em Assembleia Geral, seguindo uma frequência semanal ou quinzenal de encontros, de acordo com o calendário letivo da Universidade Católica do Salvador - UCSal.

§ 1º Cabe à diretoria a decisão de manter ou não as atividades da Atlética no período de Atividade Curricular Complementar e de Avaliação Processual.

§ 2º O Diretor em período de Atividade Curricular Complementar ou estágios está dispensado das atividades da Atlética, mediante solicitação ou comunicado e assinando o termo de afastamento temporário ou de desligamento;

Art. 39 As atividades da Atlética serão divulgadas em edital de convocação, via e-mail ou por meio das redes sociais oficiais da mesma.

Parágrafo único – Caso seja necessário suspender a atividade da Atlética, em um dia específico, a Diretoria deverá socializar tal determinação com a maior brevidade possível.

Art. 40 A Atlética Acadêmica deverá possuir Estatuto, gestão e gerenciamento próprios, na qual seus membros apresentarão direitos e deveres de acordo com o presente documento.

Art. 41 A Atlética poderá firmar convênios e associações com entidades públicas e privadas para atender a suas finalidades e atribuições, de acordo com as resoluções da UCSAL.

Art. 42 A Atlética irá manter-se por fundos angariados por atividades por ela promovidas, mensalidade dos membros e a partir de doações.

§ 1º Caberá à Atlética Acadêmica a responsabilidade pela administração do capital através da sua diretoria financeira.

§ 2º Todo patrimônio e receita da Atlética Acadêmica deverão ser empregados para alcançar os objetivos a que se destina, ressalvados os gastos despendidos e bens necessários a seu funcionamento.

§ 3º Em caso de dissolução da entidade, o remanescente de seu patrimônio líquido ficará na posse dos Conselheiros até que surja uma nova atlética acadêmica.

Art. 43 A Atlética se responsabilizará por manter a guarda, por, no mínimo 5 (cinco) anos, de uma segunda via de todo e qualquer documento emitido aos participantes de suas atividades.

Art. 44 Ao final de cada ano letivo, a Atlética Acadêmica deverá produzir um relatório das atividades desenvolvidas no período vigente, de acordo com modelo prévio estabelecido pela CAEX.

Art. 45 Todos os membros deverão receber o Estatuto específico da Atlética na oportunidade do seu ingresso.

Art. 46 Os casos omissos ou aqueles nos quais não se aplicar o Estatuto específico da Atlética serão discutidos pela Assembleia Deliberativa com participação de representante(s) da UCSal ligado(s) ao Centro de Ações Comunitárias e de Extensão, se necessário.

TÍTULO IX

DA CERTIFICAÇÃO

Art. 47 Terão direito ao certificado de participante da Atlética Acadêmica, os membros Diretores que frequentarem, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades por um tempo mínimo de 2 (dois) semestres letivos.

Parágrafo único – A carga horária permitida para emissão de certificado dos membros Diretores deverá respeitar o limite máximo de 80 (oitenta) horas anual.

Art. 48 O certificado de participação na Atlética Acadêmica será emitido para o membro quando ocorrer o desligamento do mesmo, desde que este tenha cumprido o período mínimo estabelecido.

§ 1º O membro Diretor da Atlética Acadêmica que não obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades ministradas pela Atlética no semestre não terá direito ao certificado ao final do ano em questão.

§ 2º O membro Diretor que apresentar frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) ao final de dois semestres letivos poderá ser desligado compulsoriamente, se estabelecido em Assembleia Geral.

Art. 49 A certificação de participação na Atlética Acadêmica será solicitada junto ao CAEX mediante a apresentação do relatório anual.

Parágrafo único Em caso de eventos promovidos pela Atlética Acadêmica é necessário enviar com antecedência de, no mínimo, 45 (quarenta e cinco) dias o projeto da atividade, de acordo com o manual de orientação do CAEX.

Art. 50 Os estudantes que participam das entidades estudantis têm o direito de solicitar o aproveitamento das horas complementares, de acordo com as regras estabelecidas em um regimento específico.

Parágrafo único A carga horária integralizada seguirá os limites estabelecidos neste regimento.

TÍTULO X

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 51 Compete a Coordenação do Curso e/ou Escola:

§ 1º Apreciar e aprovar a solicitação formal de criação da Atlética Acadêmica e o seu Estatuto;

§ 2º Encaminhar a proposta aprovada de criação da atlética para o CAEX para fins de cadastro;

Art. 52 Compete ao Centro de Ações Comunitárias e de Extensão:

I - Estabelecer as normas institucionais que presidirão o funcionamento e as atividades das atléticas relacionadas aos cursos de Graduação e Pós Graduação da Universidade Católica do Salvador-UCSal.

II - Realizar o acompanhamento do funcionamento das atléticas;

III - Assessorar a elaboração de estatutos e regimentos alinhados ao Estatuto Institucional das atléticas Acadêmicas;

IV - Cadastrar e certificar as atividades extensionistas desenvolvidas pela Atlética;

V - Receber, analisar e armazenar os documentos emitidos pela Atlética;

VI - Promover eventual apoio logístico para as atividades da Atlética;

VII - Auxiliar, quando solicitada, para a identificação de demandas sociais ou de comunidades receptoras e sinalizar eventuais articulações interdisciplinares internas;

VIII - Emitir a certificação de participação dos membros Diretores da Atlética Acadêmica.

Art. 53 As atléticas acadêmicas que estejam devidamente regularizadas junto ao CAEX poderão utilizar a logomarca da Universidade Católica do Salvador, desde que obtenham autorização expressa do CAEX e/ou da Assessoria de Comunicação.

Art. 54 A UCSAL irá divulgar as marcas, eventos, atividades e projetos das entidades estudantis em seu site e redes sociais, com o objetivo de valorizá-las e promovê-las, além de incentivar os demais estudantes da Universidade.

Art. 55 A UCSAL poderá utilizar as imagens dos estudantes em suas redes sociais, site e outros meios de comunicação externos, mediante o direito de imagem.

Art. 56 Este Estatuto entrará em vigor após sua aprovação, por maioria de votos, pelo Conselho Universitário – CONSUN, da UCSal.

Art. 57 Este Estatuto poderá sofrer emendas, desde que aprovadas por maioria de votos, pelo Conselho Universitário – CONSUN, da UCSal.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Salvador, 20 de agosto de 2024.

Prof. Dr. Deivid Carvalho Lorenzo
Reitor
Universidade Católica do Salvador